

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL
CORONARIANA EM TRABALHADORES DE
ENFERMAGEM: uma revisão integrativa de literatura**

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS

**Belo Horizonte
2010**

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL
CORONARIANA EM TRABALHADORES DE
ENFERMAGEM: uma revisão integrativa de literatura

Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Enfermagem Hospitalar do
Departamento de Enfermagem Básica da
Escola de Enfermagem da UFMG.

Área de concentração: Cardiovascular
Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia De
Mattia

Belo Horizonte
2010

Monografia defendida e aprovada, em ___ / ___ / 2010, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Profa. Dra. Ana Lúcia De Mattia – Orientadora

Profa. Dra. Salete Maria F. Silqueira Resende

Profa. Dra. Silma Maria Cunha Ribeiro Pinheiro

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me concedido a oportunidade de zelar pela vida das pessoas.

À minha família, amigos e ao querido Mont, pela compreensão dos motivos de minha ausência em momentos que se fazia necessária minha presença.

À minha orientadora, Professora Dra. Ana Lúcia De Mattia, por dedicar seu tempo e sua experiência para que esse trabalho fosse feito. Agradeço à recepção, orientações, compreensão e paciência.

À querida amiga Érika Reis com a qual tive o prazer de dividir momentos que enriqueceram o meu saber.

Ao doce reencontro com a amiga-irmã Fabrícia Madalena Meira Santos.

À Escola de Enfermagem da UFMG, menina dos meus olhos...

À população brasileira que mantém a nossa UFMG.

RESUMO

As doenças arteriais coronarianas são responsáveis por um grande número de hospitalizações no Brasil e no mundo. A identificação e redução dos fatores de risco que contribuem para essa patologia tem sido uma grande preocupação para a saúde pública, gerando interesse de pesquisa. Considerando o contexto de trabalho da equipe de enfermagem, o objetivo desta revisão é identificar os fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem. Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), BDNF, o portal de teses da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo (USP) encontrando um a população de 70 trabalhos científicos e destes utilizados 3 por serem os que respondiam a pergunta de pesquisa. Através dessa revisão de literatura pude concluir que o estresse e o sedentarismo são importantes fatores de risco para doença arterial coronariana, pois acometem cerca de 50% dos envolvidos e somente no primeiro estudo o estresse aparece com uma taxa um pouco menor (19%). Outra coisa a ser mencionada é que apenas o primeiro e o terceiro estudo abordam o tabagismo como fator de risco. Porém vê-se que os três trabalhos são uníssonos ao destacar a importância de programas com ações preventivas, de promoção a saúde com adoção de hábitos saudáveis. Por se tratar de um problema grave, sugere-se uma maior atenção a temática para que outras pesquisas sejam feitas e um enfoque maior seja dado às ações de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana, Fatores de risco, Trabalhadores de enfermagem

ABSTRACT

The coronary artery diseases are responsible for a large number of hospitalizations in Brazil and worldwide. The identification and reduction of risk factors that contribute to this pathology has been a major concern for public health, generating research interest. Considering the context of work of nursing staff, the purpose of this review is to identify risk factors for coronary artery disease in nursing. We performed a search in the databases SciELO, LILACS, MEDLINE, the Virtual Health Library BDENF, portal thesis Federal University of Rio de Janeiro (UNIRIO) and the Virtual Library at the University of São Paulo (USP) finding a population of 70 scientific papers and three of these used because they are the ones who answered the research question. Through this literature review could conclude that the stress and sedentary lifestyle are important risk factors for coronary artery diseases, they affect about 50% of those involved in the first and only study the stress appears with a slightly lower rate (19%). Another thing to be mentioned is that only the first and third study addressing smoking as a risk factor. But we see that the three works are in unison to highlight the importance of preventive programs, promoting health through healthy habits. Because it is a serious problem, we suggest greater attention to the issue that other studies be made and a greater focus is given to prevention and health promotion.

Key words: Coronary artery disease, Risk factors, Nursing workers

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégia de busca e população - SCIELO.....	15
Quadro 2 - Estratégia de busca e população - LILACS.....	15
Quadro 3 - Estratégia de busca e população - MEDLINE.....	16
Quadro 4 - Estratégia de busca e população - BDENF.....	16
Quadro 5 - População e Amostra.....	17
Quadro 6 - Características das publicações que fizeram parte do estudo.....	19
Quadro 7 - Amostra, resultado e conclusão dos trabalhos envolvidos no estudo.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
BVUSP	Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo
CT	Colesterol Total
DAC	Doença Arterial Coronariana
IMC	Índice de Massa Corpórea
PPgenf	Programa de Pós Graduação em Enfermagem
UNIRIO	Universidade Federal do Rio de Janeiro
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	10
2 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2 – OBJETIVO	13
3 – PERCURSO METODOLÓGICO	14
4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5 – CONCLUSÃO.....	23
6 – REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, morreram mais de 890 mil pessoas no ano de 2006, cerca de 290 mil devido a doenças do aparelho circulatório, sendo que mais de 85 mil mortes foram em decorrência de doenças isquêmicas do coração (BRASIL, 2006).

Assim, as síndromes coronarianas, como angina instável ou infarto agudo do miocárdio, são responsáveis por um grande número de hospitalizações no Brasil e no mundo. Boutin-Foster (2005a), afirma que a identificação e eliminação de fatores de risco que contribuem para a doença arterial coronariana tem sido uma grande preocupação para a saúde pública, gerando interesse de pesquisa.

Interessei-me pela temática por esta ser constante em meu dia a dia. Trabalho como enfermeira há 2 anos e meio em um hospital da rede privada de médio porte, e como líder da equipe de enfermagem, tenho recebido queixas, cada vez mais frequentes sugestivas de sinais clínicos de Doença Arterial Coronariana (DAC) como taquicardia, sudorese fria e dor na região do precórdio por parte dos auxiliares, técnicos de enfermagem e de outros colegas enfermeiros.

Considerando a escassez de literatura específica que discuta tal temática assim como o intuito de contribuir com os profissionais de saúde, em especial a enfermagem e seus trabalhadores, venho relatar através de uma revisão integrativa da literatura, a importância de conhecermos os fatores de risco para DAC em nossa classe.

Dentro deste contexto, como o enfermeiro tem o importante papel de atuar na prevenção de doenças, este trabalho mostra-se relevante no cenário da enfermagem, uma vez que nos dá a oportunidade de reconhecer e, numa perspectiva futura, atuar preventivamente nos fatores de risco que fazem adoecer os trabalhadores de enfermagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A doença arterial coronariana é um distúrbio no qual depósitos de gordura se acumulam nas células que revestem a parede de uma artéria coronária e, conseqüentemente, obstruem o fluxo sanguíneo. Os depósitos de gordura formam-se gradualmente e se desenvolvem nos grandes ramos das duas artérias coronárias principais, as quais circundam o coração e provêm sangue ao mesmo (STRAUB, 2005).

Essa condição provoca o entupimento das artérias do coração e, em decorrência, o sofrimento do músculo cardíaco. Existem duas condições representativas da doença coronariana: a angina instável e o infarto agudo do miocárdio. A angina é uma condição de dor extrema no peito causada por restrição no suprimento de sangue para o coração que ocorre, em geral, durante momentos de esforço incomum. O infarto do miocárdio, popularmente conhecido como ataque do coração, resulta na morte do tecido cardíaco em resposta à interrupção do suprimento de sangue para o miocárdio. A sintomatologia típica — a dor retroesternal denominada angina pectoris — pode surgir abruptamente ou de forma insidiosa e é aliviada com o uso de medicação específica (MANSUR e cols., 2004).

O termo "fator de risco" surgiu pela primeira vez quando KANNEL et al. (1961) divulgaram os achados do Framingham Heart Study. Esse estudo pioneiro realizou seguimento de uma amostra populacional de aproximadamente 5000 indivíduos dos sexos masculino e feminino, residentes na cidade de Framingham, Massachusetts, objetivando identificar FR ao se comparar indivíduos que tinham desenvolvido DAC com aqueles que não tinham. Portanto "tudo que foi medido e mais tarde relacionado com uma maior incidência de doença foi denominado fator de risco, isto é, fator que desempenha um papel no desenvolvimento da doença" (MANCILHA-CARVALHO, 1992).

A etiologia multifatorial da doença coronariana é amplamente reconhecida. Os fatores que alteram sua história natural, isto é, as circunstâncias que aumentam as chances de um indivíduo adquirir a doença ou agravá-la, os chamados fatores de risco, classificam-se na literatura em duas modalidades. Aqueles em relação aos quais é possível intervir e modificar: pressão arterial elevada, aumento do colesterol, hábito de

fumar, falta de atividade física, obesidade, diabetes e fatores denominados psicossociais, incluindo o estresse emocional. A outra modalidade abarca os fatores de risco potencialmente não modificáveis: hereditariedade, sexo (considerando a predisposição maior em homens dependendo da faixa etária) e idade, em função da tendência de aparecimento da enfermidade em faixas etárias superiores a 45 anos (GIANOTTI, 2002).

3. OBJETIVO

Identificar os fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Referencial teórico metodológico

A prática baseada em evidências é uma abordagem que possibilita a melhoria da qualidade da assistência à saúde. Essa abordagem envolve a definição de um problema, implementação das evidências na prática e avaliação dos resultados obtidos. Incorpora ainda, a competência clínica do profissional e as preferências do cliente para a tomada de decisão sobre a assistência à saúde (GALVÃO, 2002).

O aumento da aplicabilidade de prática baseada em evidências resultou-se em uma maior produção de revisões de literatura, com maior rigor científico, sendo elas integrativa, sistemática, metanálise e metassíntese (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Métodos e etapas

Trata-se de um estudo secundário, teórico e optou-se pelo método de revisão integrativa, pois este fornece informações mais abrangentes sobre um evento particular a partir de dados retirados de pesquisas anteriores.

Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

Em um trabalho desenvolvido por Ganong (1987), temos que a revisão integrativa envolve seis etapas e são estas as utilizadas nesse estudo: seleção das hipóteses ou das questões a serem respondidas, constituição da amostra das pesquisas a serem revisadas, descrição das características dos estudos e seus principais achados, análise desses resultados, interpretação dos resultados da análise e relatório final da revisão realizada.

População e amostra

A população desse estudo foi constituída por uma busca realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada também a base de dados BDENF, o portal de teses da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo (USP).

Para definição da população na base de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDNF foi utilizado o formulário básico.

Para maior clareza, as estratégias de busca assim como a população encontrada serão descritas nos quadros abaixo:

QUADRO 1 - Estratégia de busca e população - SCIELO

Estratégia de busca	População
CORONARIAN DISEASES or CORONARIOPATHY or CORONARIOPATIA or CORONARIOPATIA OBSTRUTIVA or CORONARIOPATIAS or CORONARY ARTERIAL DISEASE or CORONARY ARTERIAL HEART DISEASE or CORONARY ARTERIOCLEROSIS or CORONARY ARTERIOSCHEROTIC DISEASE or CORONARY ARTERIOSCLEROSIS or CORONARY ARTEROSCLEROSIS or CORONARY ARTERY DISEASE or CORONARY ARTERY DISEASES or CORONARY ARTERY OBSTRUCTION or CORONARY ATEROSCLEROSIS or CORONARY ATHEROSCLEROSIS or CORONARY ATHEROSCLEROTIC DISEASE or CORONARY DISEASE or CORONARY DISEASES or CORONARY HEART DISEASE or CORONARY HEART DISEASES or CORONARY HEART RISK FACTORS or CORONARY ILLNESS or CORONARY INSUFFICIENCY or CORONARY ISCHEMIC DISEASE or CORONARY OCCLUSION [Palavras Chave] and FATORES DE RIESGO or FATORES DE RISCO or FATORES DE RISCO CORONARIANOS or FATORES DE RISCO CORONARIO [Palavras Chave] and ENFERMAGEM DO TRABALHO or ENFERMAGEM OCUPACIONAL [Palavras Chave]	1

QUADRO 2 - Estratégia de busca e população - LILACS

Estratégia de busca	População
[MH]"Doença da Arteria Coronariana" [Palavras] and "HUMANOS, ADULTO" [Limites] and "fatores de RISCO" [Descritor de assunto]	62

QUADRO 3 - Estratégia de busca e população - MEDLINE

Estratégia de busca	População
"arteriosclerose coronaria" or "aterosclerose coronaria" or "doença cardíaca coronaria" or "oclusão coronaria" or "cardiopatia coronariana" or "doença da artéria coronariana" or "oclusão coronariana" or "síndrome coronariana aguda" or "doença das coronárias" [Descritor de assunto] and "fatores de risco" [Descritor de assunto] and "recursos humanos de enfermagem" or "enfermagem do trabalho" or "enfermagem em saúde do trabalhador" [Descritor de assunto]	4
"arteriosclerose coronaria" or "aterosclerose coronaria" or "doença cardíaca coronaria" or "oclusão coronaria" or "cardiopatia coronariana" or "doença da artéria coronariana" or "oclusão coronariana" or "síndrome coronariana aguda" or "doença das coronárias" [Descritor de assunto] and "fatores de risco" [Descritor de assunto] and "recursos humanos de enfermagem" or "enfermagem do trabalho" or "enfermagem em saúde do trabalhador" [Descritor de assunto]	2

QUADRO 4 - Estratégia de busca e população - BDENF

Estratégia de busca	População
"doença cardíaca CORONARIA" or "oclusão CORONARIA" or "cardiopatia CORONARIANA" or "doença da artéria CORONARIANA" or "doença das CORONARIAS" [Descritor de assunto] and "FATORES de risco" [Descritor de assunto] and "ENFERMAGEM do trabalho" or "ENFERMAGEM em saúde do trabalhador" or "recursos humanos de ENFERMAGEM no hospital" or "ENFERMAGEM ocupacional" [Descritor de assunto]	1

A busca realizada no portal de teses da UNIRIO foi feita acessando o site da UNIRIO e o programa de pós-graduação em enfermagem – mestrado (PPgenf). Após, foi feita leitura dos títulos de todas as teses de mestrado disponíveis nessa página e 1 delas tratava da temática do presente estudo em desenvolvimento.

Na Biblioteca Virtual da USP (BVUSP) foi realizada uma busca simples com as palavras livres “fatores risco doença arterial coronariana trabalhadores enfermagem” e obtivemos como resultado da busca 0 teses.

Convém mencionar que há 1 trabalho encontrado no LILACS e BDENF que corresponde ao mesmo artigo encontrado no SCIELO e por isso foram excluídos da população do quadro 5 abaixo:

QUADRO 5 – População e Amostra

FONTE	POPULAÇÃO	AMOSTRA
SCIELO	1	1
LILACS	62	1
MEDLINE	6	0
BDENF	0	0
Ppgenf	1	1
BVUSP	0	0
TOTAL	70	3

Crítérios de inclusão

Foram encontradas 70 referências e após a seleção das publicações frente aos critérios de inclusão, foram selecionados para a amostra um total de 3 trabalhos científicos que respondiam a pergunta da pesquisa em questão.

Para seleção dos trabalhos importantes para esta revisão foram lidos todos os resumos encontrados e foram classificados para a pesquisa apenas aqueles considerados relevantes ao tema em estudo. Também, adotou-se todos os tipos de delineamento, sem restrições de idioma ou mesmo de período específico de busca. Posteriormente, foi feita uma leitura minuciosa de todos os materiais selecionados a fim de expandir as informações referentes aos fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem.

Os estudos com descrição de fatores de risco para doença arterial coronariana em outras classes de trabalhador que não eram a enfermagem foram excluídos da amostra assim como os demais que diferiam do tema proposto.

Variáveis de estudo

Após a leitura dos trabalhos científicos foi construída uma tabela de organização dos mesmos, demonstrando as principais características – fonte, ano de publicação, delineamento e tipo de publicação. O tema trabalhado em cada artigo foi relacionado com a variável de estudo deste trabalho. Em seguida, foi realizada uma análise crítica à luz da produção científica.

Instrumento de coleta de dados

Para a coleta dos dados foi elaborado um instrumento de coleta de dados (APÊNDICE) com o objetivo de facilitar o processo de coleta e análise dos dados. Este instrumento contém questões relativas a todas as variáveis relacionadas ao estudo. A coleta de dados foi realizada pelo autor do estudo durante um período estipulado no cronograma do projeto de pesquisa.

Análise dos dados

Os dados foram analisados através de uma leitura crítica da literatura que fez parte da amostra. A construção de sínteses foram feitas sempre em concordância com o estudo deste trabalho. A análise dos dados foi feita por meio de uma síntese, buscando o grau de concordância e discordância entre os autores e a pergunta deste estudo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados três trabalhos científicos para esta revisão. As características das publicações encontram-se no quadro, a seguir.

QUADRO 6 - Características das publicações que fizeram parte do estudo

TÍTULO	AUTORES	FORMAÇÃO E TITULAÇÃO	FONTE	TIPOS DE ESTUDO	TIPO DE PUBLICAÇÃO
Fatores de risco modificáveis para doença arterial coronariana nos trabalhadores de enfermagem	MAIA <i>et al</i> , 2007	Enfermeira, Especialista	SciELO	Estudo Transversal de Prevalência e Contemporâneo	Artigo
Fatores de risco cardiovascular em trabalhadores de enfermagem em um centro de referência no sul do Brasil	BOTTOLI, MORAES, GOLDMEIER, 2009	Enfermeira, Especialista Enfermeira, Mestre Enfermeira, Mestre	Lilacs	Estudo Transversal Contemporâneo	Artigo
Fatores de risco modificáveis para a doença arterial coronariana prevalente nos trabalhadores de enfermagem	LAMAS, 2010	Enfermeira, Mestranda	PPgenf	Estudo Primário	Dissertação de mestrado

Para uma melhor visualização dos resultados e conclusões obtidos nos três trabalhos, foi feito o quadro abaixo:

QUADRO 7 – Amostra, resultado e conclusão dos trabalhos envolvidos no estudo

REFERENCIA	AMOSTRA	RESULTADO	CONCLUSAO
MAIA <i>et al</i> (2007)	209 profissionais da equipe de enfermagem de um Hospital Geral do Rio Grande do Sul	19,1% eram estressados 29,7% hipertensos 27,7% apresentaram Colesterol Total (CT) >200mg/dl O tabagismo corresponde a 28,8% dos técnicos. Os auxiliares apresentaram maior índice de massa corpórea (IMC) e nível de estresse. Os enfermeiros foram os mais hipertensos. Sedentarismo estava presente em mais da metade da amostra.	Necessidade de desenvolver ações e educação em saúde relevantes na intervenção preventiva.
BOTTOLI, MORAES, GOLDMEIER (2009)	80 trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) do hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul	História familiar para DAC (86,3%) em 1º grau de parentesco. Sedentarismo (55%) Colesterol total alto (6,3%) e limítrofe (26,3%). Estresse (53,8%) Sobrepeso (56,3%).	Esta população possui risco aumentado para DAC. Programas deverão ser adotados para auxiliar a promoção à saúde e a mudança do estilo de vida iniciando, precocemente, na infância.
LAMAS (2010)	68 trabalhadores de enfermagem das unidades de internação hospitalar da rede pública e privada do	Estresse (69,1%) Hábitos alimentares (57%) Sedentarismo (53%) Tabagismo: 17,6% declararam usuários ou ex-usuários do tabaco. Dados qualitativos: o estilo de vida e o ambiente de trabalho.	Importância da identificação e quantificação dos diferentes fatores de risco para DAC no desenvolvimen- to de ações preventivas,

município do Rio de Janeiro.	associado à construção de hábitos saudáveis.
------------------------------------	---

O estudo de Maia (2007) envolve 209 trabalhadores e revela que 19,1% desses trabalhadores foram acometidos pelo estresse, 29,7% eram hipertensos e 27,7% apresentaram CT>200mg/dl. O tabagismo corresponde a 28,8% dos técnicos de enfermagem. Os auxiliares apresentaram maior IMC e nível de estresse; os enfermeiros foram os mais hipertensos e o sedentarismo estava presente em mais da metade da amostra.

No estudo desenvolvido por Botolli, Moraes e Goldmeier (2009) em uma amostra de 80 participantes, temos que os fatores de risco mais relevantes para DAC foram história familiar (86,3%) em 1º grau de parentesco, o sedentarismo (55%), colesterol total alto (6,3%) e limítrofe (26,3%), estresse (53,8%) e o sobrepeso (56,3%). Já o trabalho de Lamas, 2010 mostra 68 trabalhadores de enfermagem das unidades de internação hospitalar sendo que os resultados apontam o estresse (69,1%), hábitos alimentares (57%) e o sedentarismo (53%) como os fatores de risco modificáveis prevalentes; além, da prevalência de outros como redução do peso, frequência de pré-obesidade e obesidade de 36,7% e 7,5%, respectivamente; conscientização da necessidade de restrição de álcool, por 38,2% ter relatado seu consumo; realização de exercícios físicos regularmente, considerando importante número de sedentários (53%) e, adesão de uma política antitabagista, 17,6% declararam usuários ou ex-usuários do tabaco. Dos dados qualitativos, emergiram duas categorias: o estilo de vida, entendido pelos trabalhadores de enfermagem como fator de risco coronariano, relacionando-o as formas pouco saudáveis de viver atreladas à atividade laboral; e o ambiente de trabalho, considerado como favorável ao desenvolvimento de fator (es) de risco modificáveis para a doença arterial coronariana, uma vez que influencia no modo de viver de cada trabalhador de enfermagem, refletindo na qualidade de vida e produtividade no trabalho.

Em um estudo de Cassini et AL (2009) com 1047 funcionários de uma indústria de refrigerantes, temos que a frequência de sedentarismo foi de 83% e de sobrepeso de 63%. Hipertensão arterial foi identificada em 28% dos indivíduos e 45% estavam na faixa de pré-hipertensão. Alteração de glicose capilar foi detectada em 49% dos participantes, colesterol elevado em 7% e triglicérides em 11% da população.

Já em um estudo correlacional, de Alves e Marques (2009) realizado com 303 alunos de curso de graduação em enfermagem de uma universidade privada da cidade de São Paulo que objetivava estabelecer associações/correlações entre fatores de risco para Doença Arterial Coronariana, verificou-se que o fator de risco isolado de maior relevância foi o sedentarismo (80,2%) e os fatores de risco associados de maior significância foram $IMC \geq 25$, correlacionado com a faixa etária dos 21 a 25 e o gênero masculino ($p=0,043$).

5. CONCLUSÃO

Através dessa revisão de literatura pude concluir que o estresse e o sedentarismo são importantes fatores de risco para DAC, pois acometem cerca de 50% dos envolvidos e somente no primeiro estudo o estresse aparece com uma taxa um pouco menor (19%). Porém vê-se que os três trabalhos são uníssonos ao destacar a importância de programas com ações preventivas, de promoção a saúde com adoção de hábitos saudáveis.

Uma caracterização precisa dos fatores de risco cardiovascular em um grupo populacional específico é essencial para a implantação de campanhas educativas e protocolos de intervenção que otimizem a aplicação dos recursos existentes.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido, cabe ressaltar que poucos estudos sobre o assunto foram encontrados, mesmo tendo o cuidado de não colocar nenhuma restrição de idioma ou período durante as buscas realizadas nas bases de dados, o que evidencia uma escassez de referências sobre o tema.

O grande desafio dos profissionais de saúde é trabalhar essa temática de forma a aplicar os conhecimentos a partir de evidências científicas, principalmente por se tratar de um assunto que os envolve tão de perto.

Por se tratar de um problema grave, sugere-se uma maior atenção a temática para que outras pesquisas sejam feitas e um enfoque maior seja dado às ações de prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alessa; MARQUES, Isaac Rosa. Fatores relacionados ao risco de doença arterial coronariana entre estudantes de enfermagem. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 62, n. 6, Dec. 2009 .

BOTTOLI, Claudiane; MORAES, M^a Antonieta; GOLDMEIER, Silvia. **Fatores de risco cardiovasculares em trabalhadores de enfermagem em um centro de referência no sul do Brasil.** **Cienc. enferm.**, Concepción, v. 15, n. 3, 2009 .

BOUTIN-FOSTER, C. Getting to the heart of social support: A qualitative analysis of the types of instrumental support that are most helpful in motivating cardiac risk factor modification. **Heart & Lung** 2005a, 34(1), 22-29.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores e dados básicos. Brasil 2006. Recuperado em 20 de julho de 2010, de <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2006/matriz.htm>.

CASSANI, Roberta Soares Lara et al . Prevalência de fatores de risco cardiovascular em trabalhadores de uma indústria brasileira. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 92, n. 1, Jan. 2009 .

GALVÃO, C.M. **A prática baseada em evidências:** uma contribuição para a melhoria da assistência de enfermagem perioperatória. 2002. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

GANONG, L.H. Integrative reviews of nursing research. **Rev Nurs Health.** v..10, n.1, p.1-11, 1987.

GIANNOTTI, A. Prevenção da doença coronariana: Perspectiva psicológica em um programa multiprofissional. **Psicologia USP** 2002, 13(1),167-195.

<http://www.teses.usp.br/>, acessado em 13/07/2010.

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/diSSERTlenf.htm, acessado em 13/07/2010.

LAMAS, Alinny Rodrigues. **Fatores de risco modificáveis para a doença arterial coronariana prevalentes nos trabalhadores de enfermagem.** 2010. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MANCILHA-CARVALHO, J.J. Antecedentes da doença coronária: os fatores de risco. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 58, n. 4, p. 263-7, 1992.

MAIA, Cyntia Oliveira et al . Fatores de risco modificáveis para doença arterial coronariana nos trabalhadores de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 20, n. 2, June 2007 .

MANSUR, A. P., ARMAGANIJAN, D., AMINO, J. G., SOUZA, A. C., SIMAO, A. F., BRITO, A. X. e cols. (2004). Diretrizes de doença coronariana crônica angina estável. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 83(Supl. 2), 2-43.

ROMAN, A.R.; FRIEDLANDER, M.R. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enferm.**1998 Jul-Dez; 3(2):109-12.

STRAUB, O. R. **Psicologia da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. Uma revisão Integrativa: uma metodologia atualizada. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p.546-553, 2005.

APÊNDICE**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Referência:

Fonte

Profissão do autor:

Área de atuação:

País de origem:

 Qualificação

Periódico

Delineamento do estudo:

População alvo:

 Tamanho da amostra ("n"):

Variáveis analisadas no estudo

Objetivo do estudo

Resultados

Variável de interesse da revisão:

Quais são os fatores de risco para DAC em trabalhadores de enfermagem?
